

O que está acontecendo?



Seus direitos e quem
você conhecerá

Os jovens que são vítimas de tráfico muitas vezes precisam interagir com o sistema jurídico de várias maneiras. Eles podem ser um réu em um processo criminal juvenil, uma testemunha em um processo criminal, um dependente em um caso de assistência social infantil, um cidadão de fora dos Estados Unidos em busca de medidas de imigração ou uma combinação dessas condições. Seja qual for sua situação, pode parecer intimidador e confuso ter que interagir com esses sistemas.

Este guia contém informações sobre as várias pessoas que você pode conhecer, os direitos que você tem ao comparecer a diferentes tribunais, como o tráfico é definido nos EUA e as leis e serviços que podem ser úteis para você.

Todas as informações aqui se aplicam a você, independentemente de você ter ou não visto ou cidadania nos EUA. Há informações adicionais para jovens que vêm de outro país e podem precisar de mais apoio.

Pode ser uma boa ideia ler este guia com seu representante ou com outro adulto que esteja apoiando você em seu caso. Ele pode responder a perguntas e explicar o que pode se aplicar à sua situação.



Sumário

O que é tráfico?	6
• Leis de <i>Safe Harbor</i>	10
• Trabalhar como jovem	10
Quais são os diferentes tribunais?	12
Quais são meus direitos?	15
• Posso limpar minha ficha?	24
E se eu não for dos EUA?	25
Quem vou conhecer?	29
Quais são os apoios disponíveis?	48





O que é
tráfico?

O tráfico de pessoas é quando alguém **explora** e **lucra** com outra pessoa fazendo com que ela **trabalhe** ou se envolva em **sexo comercial**. É um crime por leis estaduais, federais e internacionais, e é definido pela Lei de Proteção às Vítimas de Tráfico (TVPA, de *Trafficking Victims Protection Act*).

Explorar: tirar vantagem injusta de alguém.

Lucrar: ganhar dinheiro ou obter algum tipo de benefício ou vantagem.

Trabalhar: fazer algum tipo de atividade ou serviço.

Sexo comercial: sexo em troca de algo de valor, como dinheiro, comida ou um lugar para ficar.

Compelido: ser obrigado, influenciado ou pressionado a fazer algo.

Força: ser obrigado a fazer algo contra sua vontade por meio de espancamentos, agressão sexual ou isolamento.

Fraude: receber promessas falsas sobre o que você fará, como o tipo de trabalho, as condições de trabalho e de vida ou o valor do pagamento que receberá.

Coerção: ser obrigado a fazer algo por meio de controle e intimidação, como ameaçar fazer mal a você ou à sua família ou reter seus documentos legais.

Lei de Proteção às Vítimas de Tráfico (TVPA)

Essa lei federal não apenas define o tráfico sexual e de trabalho, mas também descreve as proteções que podem estar disponíveis para as vítimas de tráfico e torna o tráfico um crime federal.

Tráfico sexual

É quando uma pessoa é **compelida** a se envolver em sexo comercial pelo uso da **força, fraude ou coerção**. Mas, se a pessoa for menor de 18 anos, não precisa haver força, fraude ou coerção.

Sempre que um jovem menor de 18 anos faz sexo em troca de algo que tenha valor, como dinheiro, comida ou moradia/aluguel, é considerado tráfico sexual. Isso também significa que é ilegal alguém comprar sexo de um jovem e é ilegal alguém lucrar com um jovem fazendo sexo com outros. O jovem não precisa ter sido forçado, ameaçado ou enganado para que a situação seja tráfico sexual – o jovem só precisa ter menos de 18 anos. Se isso aconteceu com você, lembre-se de que não é sua culpa e que, de acordo com a legislação federal, você é vítima de tráfico sexual.

Tráfico de trabalho

É quando uma pessoa é **compelida a trabalhar**, pelo uso da **força, fraude ou coerção**.

Sempre que uma pessoa de qualquer idade for obrigada a trabalhar por meio de coisas como violência física ou sexual; isolamento da família, dos amigos ou da comunidade; ameaças de dano dirigidas a uma pessoa, sua família ou seus amigos; ser observado de perto e controlado; retenção de pagamento ou de documentos legais, como passaporte; ou ameaças de denunciar alguém à polícia ou às autoridades de imigração, isso é considerado tráfico de trabalho.

Se você foi obrigado a trabalhar dessa maneira ou de maneiras semelhantes (às vezes também chamado de trabalho forçado), lembre-se de que não é sua culpa e que, de acordo com a legislação federal, você pode ser vítima de tráfico de trabalho.

Servidão por dívida ou peonagem

Pode haver outras situações em que uma pessoa é forçada a trabalhar para pagar o dinheiro que deve por coisas como comida, aluguel, educação, os custos de vir para os EUA ou até mesmo algo de que ele não esteja ciente. E, não importa o quanto a pessoa trabalhe, o valor devido nunca diminui, e às vezes até aumenta. Isso às vezes é chamado de servidão por dívida ou peonagem. É ilegal nos EUA e também pode indicar tráfico de trabalho.

Segundo a TVPA, uma pessoa não precisa ter sido levada de um estado ou país para outro para que a situação seja considerada tráfico. Também é possível que alguém sofra tanto tráfico de trabalho quanto tráfico sexual.

Traficantes e ação judicial

Qualquer pessoa que explore um jovem para se envolver em sexo comercial ou trabalho forçado às vezes é chamada de ‘traficante’ ou ‘explorador’. Os traficantes podem ser qualquer pessoa – familiares, amigos, namorados, parceiros íntimos, conhecidos e estranhos. Visto que o tráfico é um crime, o traficante pode ser preso, acusado e processado em tribunal.

Proteções

De acordo com a TVPA, se um jovem for vítima de tráfico, ele tem direito a certas proteções e apoios – representação jurídica, assistência médica e acesso a serviços apropriados (consulte a **página 45** para obter mais detalhes). Essas proteções se aplicam independentemente de você possuir ou não um visto ou cidadania americana. Um traficante não precisa ser acusado ou condenado por tráfico de pessoas para que um jovem receba proteção ou serviços.

Se você tiver mais dúvidas ou quiser saber mais sobre tráfico, fale com seu representante ou com outro adulto de confiança.

Leis de *Safe Harbor*

As leis de *Safe Harbor* (que significa “porto seguro”) criam direitos e proteções especiais para jovens com menos de 18 anos vítimas de tráfico sexual nos EUA. A maioria dos estados tem leis de *Safe Harbor*, mas nem todos, e as leis são um pouco diferentes em cada estado.

Essas leis geralmente têm duas partes:

- Em um estado *Safe Harbor*, jovens vítimas de tráfico sexual não devem ter problemas ou ser processados por crimes relacionados ao tráfico. Pergunte ao seu advogado sobre o que isso significa para você.
- Essas leis dão aos jovens vítimas de tráfico sexual melhor acesso a serviços como moradia segura, apoio financeiro para alimentação e outras necessidades, assistência médica, um advogado e mais. Pergunte ao seu advogado ou assistente social sobre como você pode acessar esses serviços.

Pergunte ao seu advogado, representante ou gestor de caso sobre a lei de *Safe Harbor* em seu estado e quais proteções ela pode fornecer.

Trabalhar como jovem

Muitos jovens trabalham nos EUA. Existem leis federais e estaduais que limitam o tipo de trabalho e o número de horas que um jovem pode trabalhar, dependendo da idade e do tipo de trabalho.

Independentemente da idade ou cidadania, você tem muitos direitos no local de trabalho. Estes incluem o direito de ser pago e manter seus ganhos, e o direito de parar de trabalhar, se assim o desejar. Seu

empregador deve fornecer um ambiente de trabalho seguro e pagar pelo menos o salário mínimo federal (pode haver exceções a isso).

É importante entender seus direitos quando se trata de trabalhar e as leis trabalhistas do estado em que você trabalha. Para mais informações, acesse o site do Departamento do Trabalho para jovens trabalhadores:

<https://www.dol.gov/agencies/whd/youthrules>



Quais são os diferentes tribunais?

A qual tribunal você pode ir dependendo do seu caso

Dependendo de sua vida familiar e de suas experiências, você pode se envolver em mais de um processo judicial. Isso pode significar mais de um advogado, mais de um assistente social e muitas pessoas novas envolvidas em sua vida.

Cada pessoa tem um trabalho diferente, e elas podem fazer as mesmas perguntas. Isso pode ser frustrante. Compartilhar informações sobre você pode ser difícil, especialmente se forem sigilosas ou se você não se sentir à vontade para falar sobre certas coisas. Pode ser útil conversar com seu advogado, representante ou outro adulto de sua confiança sobre como compartilhar ou não suas informações pode afetar seu caso.

Há diferentes tribunais para diferentes tipos de casos. Aqui estão alguns que você pode encontrar:

Tribunal de menores: se você foi preso e tem menos de 18 anos, pode ter que passar por este tribunal (chamado em inglês de *Juvenile Court* ou *Delinquency Court*). Você deve ter seu próprio advogado de defesa aqui e também pode ter um oficial de reinserção social. Seus direitos como alguém que foi preso ou acusado de um crime se aplicam a este tribunal.

Tribunal de assistência social infantil: esses tribunais (chamados em inglês de *Child Welfare Court* ou *Dependency Court*) lidam com questões em sua vida familiar ou doméstica. Se houver uma preocupação de que você não possa ficar com sua família ou cuidadores porque não é seguro, você terá um caso nesse tribunal. Aqui, você pode ter seu próprio advogado, às vezes chamado de “tutor ad litem”, e um assistente social.

Tribunal criminal: esses tribunais (chamados em inglês de *Criminal Court*) são para adultos (a partir de 18 anos) suspeitos de cometer um crime. Embora não aconteça com muita frequência, jovens com menos de 18 anos podem passar por este tribunal em vez do tribunal de menores se tiverem sido acusados de certos tipos de crimes. Você também pode precisar comparecer ao tribunal criminal se for testemunha em um processo criminal contra um adulto, e nesse caso seus direitos como vítima ou testemunha se aplicariam.

Se você tiver casos tanto no tribunal de menores quanto no de assistência infantil, você está em uma categoria especial, às vezes chamada de **jovem de status cruzado ou duplo** (em inglês, *cross-over youth* ou *dual-status youth*). Isso significa que você tem casos em ambos os tribunais. Alguns estados têm regras e serviços especiais para jovens de status cruzado.

Uma dessas regras é chamada de **um só tribunal, um só juiz**. Em vez de ter dois advogados e dois juízes, você tem um juiz e um advogado que trabalham em seus casos, o que torna o processo judicial mais simples e pode ser menos frustrante. Nem todos os estados têm essa opção, mas você pode conversar com seu advogado para ver se isso se aplica a você.

Para obter mais informações sobre o sistema de assistência social infantil, confira estes [materiais](#). E, para obter mais informações sobre o sistema jurídico criminal, confira estes [materiais](#).





Quais são meus direitos?

Como devo esperar
ser tratado?

Ao passar pelo sistema jurídico, lembre-se de que você tem muitos direitos. Seus direitos vêm da Constituição dos EUA e de leis que são feitas pelos governos federal e estadual. Esses direitos se aplicam a diferentes situações. Por exemplo, você tem direitos se viu ou foi prejudicado por qualquer tipo de crime. Você também tem direitos se tiver sido preso por um crime.

Esses direitos se aplicam a todos nos EUA, independentemente de onde você nasceu ou de sua cidadania ou status de visto.

Você pode ter direitos diferentes dependendo **(1)** do seu papel no caso, **(2)** do estado em que mora e **(3)** do tipo de tribunal em que seu caso está. As palavras abaixo são usadas ao longo deste guia. São termos jurídicos que você talvez ouça quando estiverem falando sobre seu caso no tribunal e podem significar algo diferente do que quando usados em conversas cotidianas.

Réu ou demandado: quando usadas em processos criminais ou juvenis, essas palavras descrevem alguém acusado de cometer um crime. Normalmente, se a pessoa acusada for um adulto, ela é chamada em inglês de *defendant*. Se a pessoa acusada for uma criança menor de 18 anos, os tribunais usam o termo *respondent* em inglês.

Testemunha: se você viu, ouviu ou tem informações sobre um crime ou um réu, você é uma testemunha (em inglês, *witness*). As testemunhas podem ser chamadas para depor no tribunal, onde dirão ao tribunal o que sabem e se lembram do que aconteceu.

Vítima: embora nem todos os que foram prejudicados se identifiquem como vítimas, em termos jurídicos, uma vítima (em inglês, *victim*) é alguém que foi prejudicado por um crime ou que sofreu algo que é um crime. Se você for uma vítima, também é uma testemunha.

Se você for vítima de um crime, você tem o direito de:

...ser tratado com justiça, dignidade e respeito.

Isso significa que todos os seus direitos devem ser considerados ao passar pelo sistema jurídico e você deve ser tratado de forma justa e respeitosa por todas as pessoas que trabalham no sistema. Isso inclui não ser discriminado por causa do que aconteceu com você ou por qualquer outro motivo, como sua raça, religião, identidade de gênero ou orientação sexual.

...sentir-se seguro e protegido de danos.

Ninguém tem o direito de assustá-lo para que diga (ou não diga) algo no tribunal ou para convencê-lo a não chamar a polícia ou ir ao tribunal. É contra a lei e há consequências se alguém fizer isso.

Se isso acontecer, ou se alguém tentar falar com você sobre seu caso fora do tribunal de uma forma que faça você se sentir desconfortável, informe imediatamente seu advogado ou outro adulto que esteja trabalhando em seu caso.

Para obter mais informações sobre proteções específicas que você pode solicitar, consulte a **página 50**.

...ter sua voz, necessidades e desejos ouvidos pelo sistema.

Isso inclui conversar com um policial, promotor, representante ou terapeuta o quanto você quiser sobre o que aconteceu, como você se sente e o que você gostaria que acontecesse com o caso.

Isso também pode incluir fazer uma **declaração de impacto da vítima**. Trata-se de uma declaração escrita ou verbal sobre como o crime afetou sua saúde mental e física e sua situação financeira, e quais consequências você gostaria de ver para o réu. Uma declaração de impacto da vítima é feita durante a audiência de sentença do réu.

...ter privacidade.

Para mantê-lo seguro, certas coisas como seu nome, endereço e informações de contato não serão divulgadas publicamente. Outras informações que você compartilhar são protegidas e não podem ser compartilhadas com mais ninguém sem a sua permissão. No entanto, algumas coisas que você possa querer manter em sigilo podem não ser mantidas em sigilo. Você sempre pode perguntar ao seu representante, ao promotor ou a outras pessoas que trabalham em seu caso sobre quais informações serão compartilhadas, com quem e por quê.

Cada pessoa que trabalha no seu caso tem regras diferentes sobre que tipo de informação pode compartilhar sobre você com outras pessoas. Se você tiver alguma dúvida sobre sua privacidade, pode perguntar coisas como:

“O que você vai fazer com minhas informações?”

“Quem vai ficar sabendo do que eu lhe disser?”

“E se [minha mãe] perguntar o que eu disse a você?
Você pode contar a ela?”

“Quem vai ver o que está no meu telefone se eu der ele a você?”

“O réu vai ver estas fotos?”

Para saber mais sobre as informações que cada pessoa pode compartilhar e o que manterá em sigilo, vá para “Quem vou conhecer?” na **página 27**.

...entender o que está acontecendo com o seu caso e o que vem a seguir.

Isso inclui saber quem está envolvido no seu caso, que tipos de ajuda e recursos você pode obter e se há novidades no seu caso. Você pode perguntar ao seu representante ou ao promotor a respeito disso.

...entender o que as pessoas que você encontrar estão dizendo e fazendo.

Se alguém trabalhando no seu caso estiver falando sobre algo que você não entende, não tenha medo de fazer perguntas ou pedir que continue explicando as coisas até que você entenda. Um representante ou outro adulto de confiança pode ser um ótimo recurso para fazer qualquer pergunta que você possa ter e aprender mais sobre o processo judicial.

Se você fala outro idioma, deve receber um intérprete que fale o idioma com o qual você se sente mais confortável. Se você não receber um intérprete, informe imediatamente um adulto que esteja trabalhando no seu caso.

Se você tem uma deficiência que torna difícil se expressar ou entender o que as pessoas estão dizendo, você deve receber apoio. Para obter mais informações, consulte a seção sobre deficiências na próxima página.

...ir a todas as audiências e processos judiciais, se quiser.

Embora você precise comparecer a qualquer audiência ou processo a que tenha sido solicitado a comparecer como vítima/testemunha, ou que esteja relacionado a um caso em que você é réu, você não precisa ir a outras audiências que fazem parte do processo judicial do réu. Mas se quiser ir, você pode.

...ter um julgamento rápido.

O processo judicial tem muitas etapas e o que conta como “rápido” pode ser mais lento do que você pensa. O processo inteiro pode levar um ano ou mais. A maioria dos estados tem leis que protegem contra o que é chamado de atrasos irrazoáveis. Isso significa que o tribunal precisa pensar em como a duração do julgamento e quaisquer atrasos podem afetar as pessoas envolvidas, e eles precisam ter um julgamento o mais rápido possível.

...receber de volta seus pertences.

Se suas coisas forem tomadas como prova, pode levar mais tempo para reavê-las. Se você tiver um advogado ou representante, converse com ele sobre como e quando você pode receber seus pertences de volta. O Ministério Público (às vezes chamado de Procuradoria Distrital) e a polícia também podem ajudar com isso.

...solicitar dinheiro para cobrir os custos relacionados ao que aconteceu – isso é chamado de compensação à vítima.

Isso inclui coisas como despesas com terapia, atendimento médico e mudança. Você pode ter que atender a certos requisitos para se qualificar, por isso é útil conversar com seu representante sobre a solicitação. Se você for aprovado, talvez precise apresentar recibos para ser reembolsado, porque é improvável que você receba dinheiro antecipadamente.

Às vezes, as vítimas de crimes podem processar a pessoa que as feriu e qualquer outra pessoa que possa ser responsável pelo que aconteceu.

Este é um processo diferente do sistema jurídico criminal, mas, se você estiver interessado, poderá pedir ao seu representante informações sobre como se conectar com um advogado para falar sobre entrar com uma ação civil. Consulte este site para saber mais sobre justiça civil para vítimas de crimes: <https://victimbar.org/what-is-civil-justice/>

Jovens com deficiência

Não importa qual seja a sua situação, você sempre tem o direito de expressar o que aconteceu e como se sente, e você deve sempre poder chegar ao tribunal ou a qualquer outro local relacionado ao seu caso, além de poder se locomover em tais locais. Seu representante pode ajudar com tudo isso, e há muitas providências que podem ser tomadas.

Alguns exemplos incluem:

- Um intérprete de língua de sinais
- Um intérprete que pode digitar tudo o que está sendo dito a você (chamado de serviços *Communication Access Real Time* ou CART)
- Diferentes tipos de auxílios como aparelhos auditivos, vídeos legendados e auxílios visuais
- Acesso para cadeirantes ou outros tipos de apoio de acessibilidade

Seu representante pode precisar fazer uma solicitação de assistência separada em cada data e reunião do tribunal, então não tenha medo de lembrá-lo. Se o seu pai, mãe ou responsável tiver uma deficiência, eles também têm direito às providências necessárias para atender às suas necessidades.

Se você for preso ou acusado de um crime, você tem o direito de...

...receber um advogado para representar você no tribunal.

O seu advogado deve lhe fornecer uma representação adequada e representá-lo da melhor forma possível. Ele pode falar em seu nome no tribunal, responder a quaisquer perguntas jurídicas que você tenha e conectá-lo a outros adultos para apoiá-lo, como um representante ou assistente social. Se você não recebeu um advogado, você tem o direito de pedir um.

...entender as acusações que estão sendo feitas contra você.

Seu advogado poderá explicar as acusações feitas contra você com mais detalhes.

...permanecer em silêncio.

Quando você é preso, ninguém pode forçá-lo legalmente a dizer qualquer coisa que você não queira – especialmente se estiver relacionado ao motivo pelo qual você foi preso. Esperar que seu advogado esteja na sala quando você tiver conversas sobre sua prisão é a melhor maneira de garantir que você não compartilhe informações que possam ser usadas contra você. Seu advogado também pode lhe dizer se cooperar com a polícia ou com a promotoria realmente ajudará no seu caso, em vez de não dizer nada.

...receber um julgamento justo.

Isso inclui não apenas o direito a um advogado, mas também o direito a um julgamento sem atrasos irrazoáveis e o direito de interrogar testemunhas. Seu advogado pode convocar testemunhas em seu nome e interrogar quaisquer testemunhas convocadas contra você.



Você **SEMPRE** tem o direito de entender o que está acontecendo com o seu caso e o que as pessoas que trabalham nele estão dizendo e fazendo.



Posso limpar minha ficha?

Se você foi condenado por um crime, pode ser possível que certas condenações sejam **lacradas** (ocultadas do público), **eliminadas** (ocultas ou excluídas) ou **anuladas** (limpas ou canceladas). A maioria dos estados oferece algumas dessas opções, chamadas de **reabilitação criminal**, e muitos estados têm leis especiais que lidam especificamente com crimes relacionados ao tráfico de pessoas.

Algumas dessas leis permitem que você limpe registros de prisão ou registros de **sentenças juvenis**. Uma sentença juvenil é a decisão do tribunal de considerar um menor culpado do crime pelo qual foi acusado. Essas coisas são importantes porque sua ficha criminal pode criar problemas na escola e afetar sua capacidade de conseguir certos empregos, votar, ter acesso a moradias acessíveis ou seguras, obter medidas de imigração ou ganhar bolsas de estudo.

Se você for preso ou acusado de um crime relacionado à sua experiência de tráfico, fale com seu advogado para ver se você se qualifica para algum tipo de reabilitação criminal.



**E se eu não
for dos EUA?**

Se você tem menos de 18 anos e nasceu em outro país e/ou não tem residência permanente legal nos EUA, e sofreu qualquer tipo de tráfico, você tem direitos e proteções semelhantes aos cidadãos dos EUA que são vítimas de crime. As pessoas podem se referir a você como um menor estrangeiro. Todas as informações neste guia ainda assim se aplicam a você.

No entanto, você pode ter necessidades adicionais devido à sua situação de imigração – conecte-se com um advogado de imigração e com um assistente social de caso. Um advogado de imigração pode ajudar você e sua família a aprender sobre os diferentes caminhos disponíveis para você e pode responder a quaisquer perguntas sobre seu status de imigração. Ele também pode ajudá-lo a solicitar um visto ou residência nos EUA; reconectar-se com seus familiares (**reunificação**); ou retornar voluntariamente ao seu país de origem (**repatriação**).

Existem várias opções de vistos para jovens de países diferentes que são vítimas de um crime, como tráfico. Algumas dessas opções também podem se aplicar a familiares.

Aqui estão alguns dos diferentes caminhos de imigração que você pode discutir com seu advogado de imigração:

- Visto de status de jovem imigrante especial (SIJS, de *Special Immigrant Juvenile Status*)
- Visto de asilo
- Visto de refugiado
- Visto U
- Visto T
- Presença contínua (CP, de *Continued Presence*)
- Ação diferida para chegadas na infância (DACA, de *Deferred Action for Childhood Arrivals*)
- Status de proteção temporária (TPS, de *Temporary Protection Status*)

Alguns desses caminhos de imigração, como o visto T, criam avenidas para posteriormente solicitar residência permanente. Residência permanente significa que você pode viver e trabalhar nos EUA para sempre. Para obter a residência permanente, você precisa de um Cartão de Residência Permanente, que geralmente é chamado de *Green Card*.

Benefícios e programas para menores estrangeiros

Enquanto espera que sua situação de imigração seja resolvida, você pode obter uma carta de elegibilidade ou provisória do Escritório de Tráfico de Pessoas (OTIP, de *Office on Trafficking in Persons*). Isso permitirá que você acesse alguns benefícios e programas. Para saber mais, fale com um adulto que trabalha com você e confira este site sobre cartas de elegibilidade para menores estrangeiros:

<https://www.acf.hhs.gov/otip/victim-assistance/child-eligibility-letters>

Você também pode se qualificar para outros serviços por meio do Programa de Assistência a Vítimas de Tráfico (TVAP, de *Trafficking Victim Assistance Program*). A ajuda pode incluir gestão de caso, moradia segura, necessidades de emergência como alimentos ou roupas e acesso a um médico ou profissional de saúde. Existem assistentes sociais de caso que trabalham com jovens de outros países e podem ajudá-lo a encontrar serviços.



Você não precisa falar ou cooperar com a polícia para receber serviços como os listados acima. Converse com seu advogado de imigração ou com outro adulto trabalhando com você para saber mais.

Se você não tem pai, mãe ou responsável nos EUA, pode ter direito a outras proteções e pode se qualificar para o *Unaccompanied Refugee Minors Program* (Programa de menores refugiados desacompanhados), que é um programa de assistência social financiado pelo governo federal. O programa inclui apoio para necessidades como moradia e alimentação, aprendizado e ensino de língua inglesa e outros serviços. Fale com os adultos que trabalham com você para ver se você se qualifica para esse programa.

Se não tiver um advogado de imigração ou assistente social de caso, você pode se conectar com um por meio do *Referral Directory* (Diretório de referência) da *National Human Trafficking Hotline* (Linha direta nacional de tráfico de pessoas):

- Acesse: <https://humantraffickinghotline.org/training-resources/referral-directory>
- Ligue para: **1-888-373-7888 (TTY: 711)**
- Envie: **BEFREE** ou **HELP** para **233733**

E lembre-se, você sempre tem o direito de pedir um intérprete para ajudá-lo a entender melhor alguém que está trabalhando com você ou o que está acontecendo no tribunal. Serviços de interpretação também estão disponíveis através da *Trafficking Hotline*.



Quem vou conhecer?

As pessoas com quem você
pode trabalhar e por quê

Aqui estão algumas explicações sobre os papéis de diferentes pessoas que você pode ver e encontrar ao passar pelo sistema jurídico.

Você tem o direito de lhes fazer quantas perguntas quiser, inclusive o que farão com suas informações.

Você também tem o direito de não responder às suas perguntas se não se sentir à vontade.

É útil conversar com seu advogado ou representante sobre como seu caso pode ser afetado se você compartilhar ou não suas informações.



OFICIAL DE JUSTIÇA

O oficial de justiça (em inglês, *bailiff* ou *court officer*) garante que todos no tribunal estejam seguros. Ele chama todos para o tribunal quando o juiz está pronto. Ele usa uniforme e pode portar armas.



ASSISTENTE SOCIAL DE CASO ou GESTOR DE CASO

Os assistentes sociais de caso (em inglês, *caseworker* ou *case manager*) trabalham em diferentes lugares, incluindo órgãos de assistência social infantil e organizações comunitárias. Seu trabalho é coordenar os cuidados e a assistência para seus clientes. Eles costumam fazer entrevistas de avaliação inicial, chamadas de **admissão**, para obter uma compreensão melhor das necessidades de seus clientes. Em seguida, eles os conectam a diferentes serviços.

Se você for encaminhado a um assistente social de caso, ele pode fazer um **plano de caso** com você, que lista as coisas que você precisa e as coisas nas quais vocês dois trabalharão juntos.



ESCRIVÃO JUDICIAL

O escrivão judicial (em inglês, *court clerk* ou *court assistant*) ajuda o juiz com as ordens do tribunal, informações sobre os casos e horários. Ele lida com os papéis e documentos dos advogados, juízes e demais pessoas no tribunal. Ele também pode ajudar as testemunhas a prestar seu juramento de dizer a verdade.



TAQUÍGRAFO FORENSE

O trabalho do taquígrafo forense (em inglês, *court reporter*) é anotar tudo o que as pessoas dizem no tribunal, para que haja um registro disso. Ele pode pedir às testemunhas que falem devagar e claramente para que possa registrar com precisão tudo o que está sendo dito.



ADVOGADO DE DEFESA

Essa pessoa (em inglês, *defense attorney*) trabalha para o réu e é seu trabalho defendê-lo contra acusações criminais. Ele entrevistará testemunhas e representará o réu no tribunal. Todo réu tem direito a seu próprio advogado, mesmo que não possa pagar por um. Defensores públicos são advogados de defesa que representam pessoas que não podem pagar por um advogado particular.

Dependendo da sua situação, diferentes advogados de defesa podem estar envolvidos. Se você for preso, terá seu próprio advogado para representá-lo. O relacionamento que você tem com seu advogado de defesa é **sigiloso** – ele não pode compartilhar nada do que você diz com mais ninguém, a menos que tenha sua permissão.

Se você for a vítima ou testemunha em um caso criminal, o réu terá seu próprio advogado de defesa. Quando você depõe, o promotor lhe faz perguntas. O advogado de defesa tem então a oportunidade de lhe fazer perguntas ou lhe **interrogar**. Esta pode ser uma experiência intensa, porque o trabalho do advogado de defesa é defender seu cliente contra as acusações, fazendo com que o juiz ou júri questione o caso do promotor.



REPRESENTANTE DE FAMÍLIAS ou VÍTIMAS

O trabalho do representante de famílias ou vítimas (em inglês, *family advocate* ou *victim advocate*, respectivamente) é ajudar você. Você pode lhe fazer todas as suas perguntas sobre o caso e o que está acontecendo, incluindo coisas que estão deixando você preocupado ou confuso.

Ele pode oferecer apoio emocional, informações, conectar você a outros serviços e ajudar a planejar

sua segurança. Ele também pode advogar por você com outros adultos envolvidos no seu caso, o que significa que pode defendê-lo e ajudá-lo a obter o que deseja e precisa. Se você tiver que ir ao tribunal, ele pode ir com você para fornecer apoio, se você quiser.

Um representante de famílias tem o mesmo trabalho que o representante de vítimas, exceto que seu trabalho é ajudar tanto você quanto seus familiares. Alguns representantes de famílias e vítimas têm permissão para compartilhar suas informações com o promotor ou com outros que trabalham no seu caso, mas outros não. Uma maneira de descobrir com quem ele pode compartilhar suas informações é perguntar.



ADVOGADO DE IMIGRAÇÃO

Um advogado de imigração (em inglês, *immigration attorney*) é outro tipo de advogado que trabalha especificamente em questões de imigração. Ele pode ajudá-lo a tentar obter um status de imigração legal nos EUA ou a retornar ao seu país de origem por meio do que é chamado de **repatriação voluntária**.



INTÉRPRETE

Se alguém tiver dificuldade em falar ou entender inglês, ou for surdo ou com deficiência auditiva, o tribunal lhe fornecerá um intérprete (em inglês, *interpreter*). O intérprete comunica o que cada pessoa está dizendo e ajuda todos a se entenderem. Se você precisar de um intérprete e não tiver um, fale com seu representante de vítimas ou com um dos adultos que trabalham no seu caso.



JUIZ

O juiz (em inglês, *judge*) é o responsável pelo tribunal. Ele ouve todos no tribunal e garante que todos sigam as regras. Quando há um julgamento com júri, o júri decide se o réu é culpado ou inocente. Quando não há júri, o juiz decide.

Se alguém for considerado culpado, o juiz geralmente decide a **sentença**, que é a punição que o tribunal dá ao réu. A sentença de um réu pode ser liberdade condicional, participar de um programa, pagar uma multa ou ir para a prisão por um determinado período de tempo.



JÚRI

O júri (em inglês, *jury*) é composto por membros da comunidade que ouvem todas as informações apresentadas no tribunal e decidem se há provas suficientes de que um réu cometeu os crimes de que é acusado (“culpado”) ou não (“inocente”). Se você depuser no tribunal, eles ouvirão o que você disser para ajudá-los a decidir.

É importante lembrar que se o júri decidir que o réu é “inocente”, isso não significa que eles não acreditaram em você. Significa que eles não acharam que há provas suficientes de que a pessoa é culpada. Seu depoimento é apenas uma peça de um grande e complicado quebra-cabeça.



POLICIAL

O trabalho de um policial (em inglês, *police officer*) é fazer cumprir as leis para proteger a segurança pública. Quando alguém denuncia um crime, a polícia o investiga, o que inclui entrevistar as vítimas e testemunhas para descobrir o que aconteceu. Às vezes, eles prendem pessoas que acham que podem ter infringido a lei. Como parte de sua investigação, eles podem fazer perguntas sobre o que você viu, ouviu ou vivenciou. Dependendo das circunstâncias, as informações que você fornecer à polícia podem ser usadas de maneiras com que você não se sente confortável ou podem ser usadas em um caso contra você.

Se você for preso por um crime ou não tiver certeza de quais informações fornecer à polícia, você pode pedir para esperar pela presença do seu advogado antes de falar com eles.



OFICIAL DE REINserÇÃO SOCIAL

Quando alguém é considerado culpado de um crime, mas não é enviado para a prisão, geralmente recebe regras que deve seguir como parte de sua **liberdade condicional**. O trabalho do oficial de reinserção social (em inglês, *probation officer*) é encontrar-se com ele regularmente para se certificar de que está fazendo essas coisas.

Se você tiver um caso no tribunal de menores, poderá conhecer diferentes tipos de oficiais de reinserção social. Alguns oficiais de reinserção social se envolvem no início para ajudar o tribunal a tomar decisões sobre o caso. Eles podem ser chamados de oficiais de reinserção social de admissão. Mais adiante no processo judicial, se o tribunal considerar você culpado, você pode ter outro oficial de reinserção social que trabalhará com você por um período mais longo para supervisioná-lo e certificar-se de que está seguindo as ordens do tribunal.



PROMOTOR

Os promotores (em inglês, *prosecutor*) são chamados de coisas diferentes dependendo de onde você está. Você pode ouvi-los ser chamados de:

- *District Attorney*
(ou DA, ADA ou DDA)
(Promotor público)
- *State Attorney* (ou ASA)
(Procurador do Estado)
- *Commonwealth Attorney Solicitor* (Procurador geral da Commonwealth)
- *City Attorney*
(Procurador municipal)
- *Prosecuting Attorney*
(Advogado de acusação)
- *County Attorney*
(Procurador do condado)
- *U.S. Attorney*
(ou AUSA) (Promotor dos EUA)

O promotor representa a comunidade e seu trabalho inclui tomar decisões para acusar alguém de um crime, realizar investigações, negociar admissões de culpa e levar casos a julgamento.

Uma das coisas mais importantes que ele precisa fazer é conversar com as pessoas envolvidas em um caso criminal. Se você for uma vítima ou testemunha, ele fará perguntas sobre sua experiência e o que você quer que aconteça.

Se o caso for a julgamento, ele tentará convencer o júri ou o juiz de que o réu é culpado. Se você for convidado a depor, ele fará perguntas no tribunal para que o juiz e o júri possam ouvir você diretamente. Embora o promotor esteja trabalhando no seu caso, ele não é seu advogado e pode nem sempre fazer o que você quer que ele faça.

Como o promotor não é seu advogado, pode haver certas circunstâncias em que ele pode compartilhar as informações que você lhe disser com outras pessoas. Lembre-se de que é sempre bom perguntar ao promotor quais informações ele compartilhará, com quem ele compartilhará e por quê.



ASSISTENTE SOCIAL

Os assistentes sociais (em inglês, *social worker*) ajudam crianças, jovens, adultos e famílias com dificuldades que estão acontecendo em suas vidas. Alguns assistentes sociais são semelhantes aos assistentes sociais de caso. Eles podem trabalhar em órgãos de assistência social infantil, tais como o *Child Protective Services* (Serviços de Proteção à Criança), onde conversam com jovens e famílias para entender o que está acontecendo e quais serviços precisam ser implementados para ajudar. Alguns assistentes sociais trabalham com advogados, tais como defensores públicos, e participam de audiências judiciais e defendem jovens no tribunal. E alguns assistentes sociais trabalham como terapeutas, dando aconselhamento a jovens.

A maioria dos assistentes sociais não tem permissão para compartilhar suas informações com ninguém, a menos que você corra o risco de fazer mal a si mesmo ou a outros ou achem que existe a possibilidade de abuso infantil e/ou negligência por parte de um dos pais ou cuidadores. Mas existem tipos de assistentes sociais que podem compartilhar mais do que você diz a eles, dependendo da organização para a qual trabalham.

Por exemplo, se você estiver envolvido em um caso como vítima ou testemunha, um assistente social da promotoria pode ajudá-lo e pode compartilhar suas informações com o promotor se tiverem relação com o caso. Uma boa maneira de descobrir com quem ele pode compartilhar suas informações é perguntar.

VOCÊ

Seu trabalho pode mudar dependendo da situação. Às vezes, é compartilhar sua experiência, se você se sentir à vontade para fazê-lo. Às vezes, é conversar com um adulto em quem você confia sobre como está se sentindo ou responder a perguntas sobre o que aconteceu.

Lembre-se: o que aconteceu com você não é sua culpa. Não há problema em ir devagar, fazer perguntas e falar se precisar de alguma coisa.

Estas são apenas algumas das pessoas que você pode encontrar ao passar pelo sistema jurídico.

Embora possa parecer intimidador, você pode fazer todas as perguntas que tiver e advogar por si mesmo quando não estiver recebendo o que precisa.

Um adulto de confiança também pode apoiar você. Pode ser uma das pessoas nas funções da página anterior ou um membro da família, professor, treinador ou funcionário da casa coletiva com quem você se sinta à vontade para conversar.

Nem todo mundo sente que tem alguém em quem pode confiar, mas há adultos prontos para oferecer seu apoio e construir um relacionamento com você, quando você estiver pronto.



Quais são os apoios disponíveis?

As pessoas e lugares que podem apoiá-lo ao longo do caminho

Passar pelo sistema jurídico pode ser intimidador e confuso. Ter pessoas para apoiá-lo, responder a perguntas e ajudá-lo a se defender pode tornar o processo menos estressante.

Além do suporte que você já está recebendo, aqui estão alguns outros locais que oferecem apoio:

- Se precisar de ajuda imediatamente, ligue para a *National Human Trafficking Hotline* (Linha direta nacional de tráfico de pessoas) no número **1-888-373-7888** ou envie **“BeFree” para 233733** (24 horas por dia, 7 dias por semana, vários idiomas disponíveis).
- O *Referral Directory* (Diretório de referência) da *National Human Trafficking Hotline* pode ajudá-lo a encontrar organizações locais que possam lhe fornecer um representante e/ou ajudar a obter assistência médica, terapia, escola, abrigo/moradia e outras coisas que você possa precisar. <https://humantraffickinghotline.org/training-resources/referral-directory>
- O *VictimConnect Resource Center*, financiado pelo Departamento de Vítimas de Crimes, pode fornecer informações sobre seus direitos e diferentes opções de serviços disponíveis. Ligue ou envie uma mensagem de texto para **1-855-484-2846** ou acesse <https://victimconnect.org> (disponível de segunda a sexta, das 9h às 17h ET. Vários idiomas disponíveis).
- Os órgãos estaduais e federais de aplicação da lei e as promotorias geralmente têm programas de defesa das vítimas. Se você estiver envolvido em um caso criminal como vítima ou testemunha, o promotor pode providenciar para que você tenha um representante.
- Muitas comunidades também têm programas de defesa de vítimas que não são afiliados a órgãos de aplicação da lei ou a promotorias. A *National Human Trafficking Hotline* é um bom recurso para encontrar um programa, mas você também pode pedir uma indicação de seu advogado, assistente social ou outro adulto de confiança. Você não precisa falar sobre sua experiência com o tráfico ou cooperar com as autoridades para usar os serviços comunitários.

Se você se sentir desconfortável com qualquer um de seus prestadores de serviços ou se sentir que suas necessidades não estão sendo atendidas, você tem o direito de pedir o que precisa. Os pedidos podem ser tão simples como uma muda de roupa para o tribunal e também podem incluir pedir para mudar de prestadores de serviços ou funcionários.

Abordar preocupações de segurança

Se você tiver alguma preocupação com a sua segurança, informe seu representante, advogado ou outro adulto de confiança imediatamente.

Se você estiver em perigo imediato, ligue para o 911. Também existem proteções que você pode solicitar, como:

- Uma escolta policial para quando for ao tribunal ou para casa.
- Uma ordem de restrição que diga que a pessoa acusada do crime não pode falar com você ou ir à sua casa ou escola.
- Medidas para deixar sua casa mais segura, como a troca das fechaduras.
- Ajuda para encontrar um lugar mais seguro para morar.

Intimidação à testemunha

Quando você é testemunha em um caso criminal e alguém interfere na sua cooperação com o caso, trata-se de um crime chamado de coação de testemunha ou intimidação à testemunha. Isso inclui ameaças de ferir você, seus amigos ou sua família; oferecer-lhe algo de valor, como dinheiro ou presentes, se você não prestar depoimento; publicar fotos ou comentários nas redes sociais sobre você e seu envolvimento com o caso; ou pressioná-lo a mentir. Se isso estiver acontecendo com você, entre em contato com seu representante ou promotor imediatamente.

Depor

Depor pode parecer especialmente difícil, mas há proteções disponíveis durante todo o processo judicial que podem resolver algumas de suas preocupações de segurança.

- Se você não se sentir seguro para depor pessoalmente ou no tribunal, pergunte ao promotor ou ao seu representante se existem outras maneiras de depor. Em alguns estados e sob certas circunstâncias, você pode depor por meio de uma câmera (isso é chamado de circuito fechado de televisão) ou ter seu depoimento gravado em vídeo antes do julgamento.
- Seu representante, o promotor ou outro adulto trabalhando no caso pode providenciar uma escolta policial para você, pedir ao juiz para fechar a sala do tribunal para visitantes ou restringir quem pode entrar, ou levá-lo para dentro e para fora do tribunal por uma entrada diferente.
- Considere criar um plano de segurança com um representante ou adulto de confiança antes de depor. Trata-se de um plano prático que fala sobre o que você pode fazer para se preparar e prevenir situações que podem ser inseguras, e recursos e pessoas a quem você pode recorrer se precisar de ajuda. Você pode escrever seu plano de segurança ou conversar sobre as diferentes etapas com alguém de sua confiança. Você pode fazer um plano de segurança apenas para depor e também pode fazer um plano de segurança de longo prazo para a sua vida cotidiana.

Para mais dicas para ajudar a ir ao tribunal e depor, confira a seção *Coping with Court* (Lidando com o tribunal) neste [material](#).

Este guia foi criado para ajudar a tornar sua experiência com o sistema jurídico menos intimidadora e confusa. Esperamos que tenha sido de alguma ajuda.

Tente lembrar que esta situação não é sua culpa e você tem direitos e acesso a recursos que podem ajudar a aumentar sua segurança e fornecer o que você precisa.

Se ainda estiver confuso sobre seus direitos ou sobre quem você encontrará ao longo do seu caso, você pode reler este guia.

Se tiver alguma dúvida sobre algo que leu e como se aplica a você, entre em contato com seu representante ou com outro adulto de confiança para obter apoio.

O Projeto de Materiais para Crianças Testemunhas do Center for Court Innovation é um trabalho colaborativo entre o Center for Court Innovation, o Center for Urban Pedagogy e a Alternate History Comics. O projeto conta com o apoio do acordo cooperativo nº 2018-V3-GX-K069, concedido pelo Departamento de Justiça dos EUA, Departamento de Programas de Justiça, Departamento de Vítimas de Crimes. As opiniões, descobertas e conclusões ou recomendações expressas neste documento são de responsabilidade dos colaboradores e não representam necessariamente a posição oficial ou as políticas do Departamento de Justiça dos EUA.

O Center for Court Innovation trabalha para criar um sistema de justiça mais eficaz e humano, realizando pesquisas originais e ajudando a lançar reformas em todo o mundo.

www.courtinnovation.org

O Center for Urban Pedagogy é uma organização sem fins lucrativos que usa o poder do design e da arte para aumentar o engajamento cívico significativo, em parceria com comunidades historicamente marginalizadas.

www.welcometoCUP.org

A Alternate History Comics é uma editora premiada que cria romances gráficos originais e coleções de quadrinhos culturais.

<http://ahcomics.com>

Ilustração: Ryan Hartley-Smith

Design: Kevin Cadena

O Center for Court Innovation agradece aos parceiros e partes interessadas do projeto, aos profissionais do sistema de justiça e aos jovens sobreviventes de todo o país que contribuíram para o desenvolvimento deste produto.

NCJ 303958

O Departamento de Vítimas de Crimes está comprometido em aumentar a capacidade da nação de ajudar as vítimas de crimes e em fornecer liderança na mudança de atitudes, políticas e práticas para promover a justiça e cura para todas as vítimas de crimes.

www.ovc.ojp.gov

O Departamento de Programas de Justiça é um órgão federal que fornece liderança federal, subsídios, treinamento, assistência técnica e outros recursos para melhorar a capacidade da nação de prevenir e reduzir a criminalidade, ajudar as vítimas e aprimorar o estado de direito por meio do fortalecimento dos sistemas de justiça criminal e de menores. Seus seis escritórios de programas – a Secretaria de Assistência Judiciária, a Secretaria de Estatísticas de Justiça, o Instituto Nacional de Justiça, o Departamento de Vítimas de Crimes, o Departamento de Justiça e Prevenção da Delinquência Juvenil e o Departamento de Sentença, Monitoramento, Prisão, Registro e Rastreamento de Agressores Sexuais – apoiam iniciativas estaduais e locais de combate ao crime, financiam milhares de programas de atendimento a vítimas, ajudam as comunidades a gerenciar agressores sexuais, atendem às necessidades dos jovens no sistema e de crianças em perigo e fornecem pesquisas e dados vitais.



Office for Victims of Crime
OVC

